

Acta da reunião ordinária
da Comissão Municipal de Turis-
mo de 15 de Fevereiro de 1963.

Aos quinze dias do mês de Fevereiro de mil novecentos
e sessenta e três, realizou-se pelas dezoito horas, na sala das
reuniões do Posto de Turismo, sito na Praça do Giraldo em São
Bento, uma reunião da Comissão Municipal de Turismo, sob a pre-
sidência do Exmo. Sr.º Leônidas Francisco José Gutierrez Lacerda, vereador
do Belo Horizonte de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de

*divisa. Compareceram os vogais ^{dos} ~~do~~ Srs. Dr. António da
Lauta Cartaxo Junior, Arquitecto João Faul da Veiga Neves David
Côrrego Dr. José Augusto Alegria, Dr. Jorge Afonso Veiga Torre e
António Godinho de Carvalho.*

*Sendo o Suhor Presidente declarado aberto a reunião,
foi lida, aprovada e assinada a acta da reunião anteriore.*

*Seguidamente foi feito Suhor Presidente dada como
justificada a falta do ^{do} Suhor vogal, Joaquim Guerra
da Costa.*

*Como, pelas degassas horas e trinta minutos, a
maioria dos presentes tinha visitado o edifício onde des-
correu as obras do Hotel Stanisic, onde foram recebidos
pelo Suhor Dr. Calado Coelho, trouxeram - se informações
sobre a marcha dos trabalhos em curso até à abertura,
que parecia ainda vir a pôrse de uma demora de al-
guns meses. O Suhor Presidente e os vogais insistiram
com o Suhor Dr. Coelho para que fizesse todas as diligências
para que o Hotel abrisse antes do período da Feira de S. João,
data em que mais se notaria e que seria excelente pe-
riodo de abertura.*

*A seguir o ^{do} Suhor Doutor António Cartaxo des-
creveu as circunstâncias em que recebera um convite da
"TAP" para a viagem inaugural da carreira hispano -
- Genebra - Lissabon, e os termos em que com o Suhor
Presidente tinha acertado a forma de realizar progra-
mada turística da cidade, mediante a entrega de um
pagarim às autoridades oficiais turísticas de Genebra e Lissabon -
que, aliás de brindes oferecidos pelo Gabinete de Artesanato
Regional e propaganda impressa da Comissão. As mu-
tagens, os brindes e a propaganda foram apreciados
e apreciados, tudo recebido o intuito acordo e aplauso
da Comissão que, igualmente, desejou ao Suhor Dr.
António Cartaxo uma feliz viagem.*

Entraud - se ua apreciação do expediente o

Relatório de Turismo

Senhor Presidente informou que a cobrança de imposto de Turismo em dezembro do ano findo tinha sido de R\$ 1.000 mil trinta e seis escudos e sessenta centavos, totalizando todo o ano R\$ 1.000.000 centavos e três mil quinhentos reis e dois escudos e quarenta centavos, verba que excedia a previsão inicial. Quanto ao valor da cobrança de Janeiro findo, ficou em R\$ 1.000 mil setecentos quarenta e cinco escudos e oitenta centavos, excede aquilo que se aguardava, mas que se justifica pela grande falta de movimento turístico em todos os estabelecimentos.

Estatística Turística

No que toca a estatística turística, o Senhor Presidente explicou os elementos contidos em novas mapas encursais e que passarão a ser apresentados em todas as reuniões, referindo-se a: "Endobrários distribuídos no Porto", donde se conclui o número de informações prestadas; "Comparativo geral do trânsito de turistas em Restaurantes e Banheiros", por onde se apreciará o volume de turistas que transitaram por estes estabelecimentos, aliás os principais. Contudo e porque a recolha destes elementos terá de ser forçosamente incompleta, não deverão as suas conclusões ser consideradas mais que estimativas para qualquer estudo a realizar, ou para prestação de informações a quem o solicitar.

Visita de entidades
brasileiras à cida-

de

Sendo a cidade sido visitada por duas expedições brasileiras, uma de Professores e alunos das Faculdades de Santos e São Paulo, e outra do Presidente da Câmara e Vereadores de São Paulo, o Senhor Presidente descreveu as visitas e a forma como a comissão tinha contado rado com a Câmara nas receções. Para que conste, a Câmara de São Paulo era representada pelo seu Presidente, o Dr. Hélio Rebouças, e pelos Vereadores Drs. Luis Domingos de Castro, Dr. Aníbal Sugai e Dr. José Augusto da Silva Ribeiro, acompanhados das respectivas esposas.

Endobrários

Foi fezete uma carta da empresa "Usp. Artistas Encantados", do Porto, de 22 de Janeiro findo, que está executan-

do a redação dos desdobráveis de propaganda, a qual foi lida pelo Sénior Presidente, após o que pediu a opinião do Sénior Arquitecto João Paul David e de outros Séniores Sogais, tendo sido escolhida uma das fotografias e discutida a resposta, que deverá ser dada imediatamente.

*linhos do Atto
d. Bento*

Quanto ao "Arranjo do Alto e espalhos de S. Bento", e por insistência do Sénior Presidente, discorreu-se a respeito o Sénior Arquitecto José Afonso, encarregado pelo SNI da "Lamparota das Missões de Portugal", que tinha visitado o local e recebido do Sénior Engº Afonso de Almeida todas as indicações necessárias à elaboração de um ante-projecto, como estimativa das verbas e orçamentos e sobre os quais virão a incidir os subídios prometidos pelo SNI. O Sénior Presidente ficou de informar a Comissão do que mais se passar sobre este assunto.

Cartaz

Volhou a ser debatido o assunto do cartaz turístico, porque, tendo o Sénior Presidente solicitado informações no SNI, sobre a forma da abertura de concurso entre artistas experimentados, concluiu que seria não só demorado como dispendioso este processo. Por isso, propôs que o cartaz fosse estudado à base de fotografias escolhidas, que o Sénior Arquitecto João Paul David o acompanhasse nos trabalhos preliminares, e que a execução da maquete e do trabalho definitivo fosse entregue a um bom artista gráfico que pudesse acompanhar os trabalhos gráficos nas fases que viessem a receber a encomenda. A Comissão aprovou e o Sénior Arquitecto João Paul David colocou-se à disposição do Sénior Presidente para elaborar estes trabalhos.

*Presidência:
Sénior Presidente
Município Popular
HSS*

Saiu presente o ofício número setenta e um, de 27 de Janeiro p.f., da Presidência da Câmara Municipal, e que transcrevia entre dígitos à Direcção do Centro de Recreio Popular número setenta e oito,

informando - a que a concessão do subvenção que hia autorizado pude concedido, e que agora estava suspenso, estava dependente da opinião do seu Presidente da Comissão de Turismo. A propósito, o seu Presidente fez um pequeno relato da discussão que envolveu este assunto e exprimiu os motivos porque entendia que o subvenção deveria continuar suspenso, com o que a Comissão concordou, deliberando que esta decisão se informasse a Presidência da Câmara Municipal.

D. Júlio da M.P.

Saiu apreciado, seguidamente, o Ofício n.º oitenta e sete, de vinte de Dezembro, da Delegação Distrital da Sociedade Portuguesa, no qual se indica o movimento de turistas que passaram pela "Pousada da Juventude", e se solicita um subvenção para a execução de melhoramento nas instalações. Foi deliberado que o seu Presidente entrasse em contacto com a Delegação para, nos moldes anteriores, se estudar a concessão do subvenção.

Devido o representante em Portugal do New-York Herald Tribune solicitado a concessão de novo anúncio na edição turística deste jornal americano de grande tiragem, foi deliberado voltar a conceder - se, mas condições que venham a ser autorizadas, depois do estudo dos preços propostos.

Sor motivo de reclamações apresentadas por turistas que se sentiram molestados e injuriados nas suas visitas, especialmente mulheres, o seu Presidente dirigiu ao seu Presidente da Câmara Municipal o Ofício n.º cem e vinte e oito trago setenta e três, de nove de dezembro, que lhe é comunicou com diversos apêndices do seu conhecimento pessoal. A Comissão apoiou as considerações e as sugestões contidas nesse Ofício e recomendou que se devia usar de austeridade nas medidas que visavam a ser tomadas. A propósito, o seu Presidente deu a conhecer o Ofício que acatava

de receber do Senhores Fátor do Liceu Nacional desta cidade, com data de catorze do corrente, referência número quarenta e um trago d' trago cinto e quinze, no qual se exprime à Comissão toda a boa vontade em colaborar nas medidas que venham a ser adoptadas. O Sennhor Presidente informou que vai levar ao conhecimento da Câmara Municipal este Ofício e que, por sua vez, o agradeceu os Sennhors Fátor.

A falar a reunião foram apreciados diversos artigos da imprensa nacional e estrangeira sobre a cidade e os seus monumentos.

De cuâr havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Sennhor Presidente encerrada a reunião, da qual para constar, se lavrou a presente acta, que em Joaquim José dos Santos Soeane, escrivário de segundo classe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, escrevi por delegação do Sennhor Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, que a vai subscrever nos termos do número dois do artigo cinto e trinta e sete do Código Administrativo. De mim, Pedro Jardim servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Évora, o subscrevi.

